

ANEXO II

I - Caracterização das vias de ingresso no ensino superior público	2
II - Do ensino secundário ao ensino superior	4
III - Formações curtas: cursos técnicos superiores profissionais	6

I - Caracterização das vias de ingresso no ensino superior público

Numa visão sumária das vias de ingresso no ensino superior público há que assinalar, designadamente:

- a) Para os cursos técnicos superiores profissionais:
 - Os concursos realizados diretamente nas instituições de ensino superior;
- b) Para os cursos de licenciatura e integrados de mestrado:
 - O concurso nacional de acesso (CNA), que envolve três fases;
 - Os concursos locais de acesso, realizados diretamente nas instituições de ensino superior para ingresso em cursos de música, teatro, cinema, dança;
 - O regime de ingresso na Universidade Aberta;
 - O regime de ingresso nas instituições de ensino superior militar e policial;
 - Os concursos especiais para titulares dos cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados;
 - Os concursos especiais de acesso, realizados diretamente nas instituições de ensino superior, nomeadamente para ingresso de maiores de 23 anos, titulares de diploma de especialização tecnológica, titulares de diploma de técnico superior profissional, titulares de outro curso superior, estudantes internacionais e licenciados que pretendam o ingresso em Medicina;
 - Os regimes especiais de acesso destinados aos seguintes estudantes: bolseiros dos países africanos de língua portuguesa, naturais e filhos de naturais de Timor-Leste, praticantes desportivos de alto rendimento, integrados em missões diplomáticas, oficiais das Forças Armadas Portuguesas, portugueses bolseiros no estrangeiro e funcionários públicos em missão oficial no estrangeiro.

Há ainda que referir os estudantes que, tendo interrompido os seus estudos, regressam ao curso e instituição que tinham frequentado (reingresso) ou se inscrevem noutra instituição e ou curso (mudança de par instituição/curso).

A distribuição dos estudantes que ingressam no ensino superior público é a seguinte:

QUADRO I
Vias de ingresso no ensino superior público

Forma de ingresso	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	
Regime geral de acesso	43 943	41 186	40 506	43 289	44 081	45 120	43 963	44 942	74%
<i>Concurso nacional de acesso</i>	43 265	40 582	39 810	42 674	43 412	44 414	43 346	44 242	73%
<i>Concurso local</i>	678	604	696	615	669	706	617	700	1%
Maiores de 23 anos	3 446	3 153	2 938	2 911	3 071	3 045	3 021	3 116	5%
Titulares de cursos médios e superiores	1 451	1 714	1 755	1 774	1 230	1 164	1 111	1 252	2%
Titulares de cursos de especialização tecnológica	1 581	1 732	2 437	2 399	697	249	154	132	0%
Outras formas de ingresso	640	500	951	1 624	2 291	3 564	4 803	6 288	10%
Mudança de par instituição/curso	4 880	4 624	4 691	3 361	3 391	3 407	3 332	3 305	5%
Titulares de curso técnico superior profissional	--	--	--	--	52	1 265	1 193	1 445	2%
Total	55 941	52 909	53 278	55 358	54 813	57 814	57 577	60 480	100%

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Os dados mostram que a distribuição dos estudantes pelas diferentes vias de ingresso apresenta algumas diferenças entre o subsistema universitário e o subsistema politécnico. No ano letivo de 2019-2020, enquanto as instituições universitárias receberam 78% dos seus novos estudantes através do regime geral de acesso, os estudantes das instituições politécnicas tiveram origem num leque mais diversificado de vias de ingresso, em associação com a sua forte implantação regional e orientação profissionalizante, recebendo apenas 70% dos seus novos alunos pelo regime geral de acesso.

QUADRO II
Vias de ingresso no ensino superior público: Instituições de ensino universitário

Via de ingresso	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	
Regime geral de acesso	26 791	26 404	25 378	26 430	26 695	26 842	26 619	26 924	78%
<i>Concurso nacional de acesso</i>	26 519	26 181	25 131	26 244	26 482	26 612	26 458	26 707	77%
<i>Concurso local</i>	272	223	247	186	213	230	161	217	1%
Maiores de 23 anos	1 485	1 416	1 256	1 169	1 324	1 470	1 452	1 674	5%
Titulares de cursos médios e superiores	790	728	773	758	692	657	669	803	2%
Titulares de cursos de especialização tecnológica	134	131	212	141	18	3	4	3	0%
Outras formas de ingresso	439	365	627	965	1 225	2 053	2 679	3 199	9%
Mudança de par instituição/curso	2 891	2 317	2 204	2 002	2 067	2 141	2 141	2 127	6%
Titulares de curso técnico superior profissional	--	--	--	--	1	1	2	0	0%
Total	32 530	31 361	30 450	31 465	32 022	33 167	33 566	34 730	100%

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

QUADRO III

Vias de ingresso no ensino superior público: Instituições de ensino politécnico

Via de ingresso	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	
Regime geral de acesso	17 152	14 782	15 128	16 859	17 386	18 278	17 344	18 018	70%
<i>Concurso nacional de acesso</i>	<i>16 746</i>	<i>14 401</i>	<i>14 679</i>	<i>16 430</i>	<i>16 930</i>	<i>17 802</i>	<i>16 888</i>	<i>17 535</i>	<i>68%</i>
<i>Concurso local</i>	<i>406</i>	<i>381</i>	<i>449</i>	<i>429</i>	<i>456</i>	<i>476</i>	<i>456</i>	<i>483</i>	<i>2%</i>
Maiores de 23 anos	1 961	1 737	1 682	1 742	1 747	1 575	1 569	1 442	6%
Titulares de cursos médios e superiores	661	986	982	1 016	538	507	442	449	2%
Titulares de cursos de especialização tecnológica	1 447	1 601	2 225	2 258	679	246	150	129	1%
Outras formas de ingresso	201	135	324	659	1 066	1 511	2 124	3 089	12%
Mudança de par instituição/curso	1 989	2 307	2 487	1 359	1 324	1 266	1 191	1 178	5%
Titulares de curso técnico superior profissional	--	--	--	--	51	1 264	1 191	1 445	6%
Total	23 411	21 548	22 828	23 893	22 791	24 647	24 011	25 750	100%

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

II - Do ensino secundário ao ensino superior

Uma questão frequentemente colocada quando se analisa o ingresso no ensino superior é o que acontece aos estudantes que, em cada ano letivo, concluem as diferentes modalidades do ensino secundário. O número de estudantes que concluem as diferentes modalidades de ensino secundário em Portugal Continental evoluiu da seguinte forma nos últimos 10 anos.

QUADRO IV

Número de estudantes que concluíram o ensino secundário em Portugal Continental

Modalidade do ensino secundário	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020
Científico-humanístico	37 097	38 613	37 714	38 383	41 714	42 102	45 574	44 907	47 170	53 144
Profissional	22 436	22 041	20 581	22 845	23 051	23 625	23 744	25 487	25 624	27 205
Tecnológico /Cursos com planos próprios	2 215	2 015	2 003	1 097	1 027	1 048	1 206	1 154	1164	1 095
Artístico especializado	519	562	601	598	685	589	645	734	730	785
Vocacional	-	-	-	-	191	790	2 144	515	-	-
Educação e formação	553	560	386	96	-	13	-	-	11	3
Total	62 820	63 791	61 285	63 019	66 668	68 167	73 313	72 797	74 699	82 232

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

No ano letivo de 2019-2020 a situação dos estudantes que tinham concluído o ensino secundário em 2018-2019 era a que consta nos quadros seguintes:

QUADRO V

Situação em 2019-2020 dos estudantes que concluíram o ensino secundário em 2018-2019 em Portugal Continental

Modalidade do ensino secundário	Diplomados em 2018-2019	Não estão a estudar em Instituições de Ensino Superior em 2019-2020	Estão a estudar em Instituições de Ensino Superior em 2019-2020
Científico-humanístico	47 170	20%	80%
Profissional	25 624	82%	19%
Cursos com planos próprios	1 164	40%	60%
Artístico especializado	730	38%	62%

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. Nota: Este quadro não inclui os cursos de educação e formação e de aprendizagem. Todos os valores encontram-se arredondados à unidade.

QUADRO VI

Situação em 2019-2020 dos estudantes que concluíram o ensino secundário em 2018-2019 em Portugal Continental e que se encontravam a estudar em instituições de ensino superior

Modalidade do ensino secundário	Tipo de curso que frequentavam	
	Curso conferente de grau	Curso técnico superior profissional
Científico-humanístico	79%	1%
Profissional	6%	13%
Cursos com planos próprios	46%	14%
Artístico especializado	60%	2%

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. Nota: Este quadro não inclui os diplomados em cursos de educação e formação e de aprendizagem do ensino secundário. Todos os valores encontram-se arredondados à unidade.

Estes valores revelam que enquanto a maioria dos estudantes que frequentam os cursos científico-humanísticos prosseguem estudos (80%), apenas 19% dos estudantes oriundos dos cursos profissionais e 62% dos estudantes oriundos dos cursos artísticos especializados se encontram, no ano imediato, a adquirir, em Portugal, uma nova qualificação. Revelam ainda que a quase totalidade dos diplomados na modalidade científico-humanístico que ingressa no ensino superior frequenta licenciaturas e mestrados integrados ao passo que os estudantes provenientes do ensino profissional frequentam maioritariamente cursos técnicos superiores profissionais.

III - Formações curtas: cursos técnicos superiores profissionais

Os cursos técnicos superiores profissionais são uma modalidade de cursos superiores lecionados exclusivamente no ensino superior politécnico com a duração típica de dois anos, orientados para uma atividade profissional. O ingresso realiza-se através de um concurso da responsabilidade de cada instituição de ensino superior.

Podem ingressar nos cursos técnicos superiores profissionais os estudantes que tenham concluído o ensino secundário em qualquer uma das suas vertentes (cursos científico-humanísticos, profissionais, tecnológicos, etc.). As áreas de formação no ensino secundário que permitem concorrer a cada curso técnico superior profissional são fixadas por cada instituição de ensino superior.

Para o ano letivo de 2021-2022, as instituições de ensino superior públicas estimam vir a receber 8506 novos alunos nos cursos técnicos superiores profissionais.

QUADRO VII

Vagas fixadas e previsão de novos alunos no ano letivo de 2021-2022 em cursos técnicos superiores profissionais

Instituição de ensino superior	Vagas	Estimativa de colocados
Universidade dos Açores (unidades de ensino politécnico)	135	40
Universidade do Algarve (unidades de ensino politécnico)	327	215
Universidade de Aveiro (unidades de ensino politécnico)	344	324
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (unidades de ensino politécnico)	75	75
Universidade da Madeira (unidades de ensino politécnico)	387	196
Instituto Politécnico de Beja	496	307
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	1 349	1 210
Instituto Politécnico de Bragança	672	602
Instituto Politécnico de Castelo Branco	405	240
Instituto Politécnico de Coimbra	726	288
Instituto Politécnico da Guarda	578	193
Instituto Politécnico de Leiria	1 641	1 641
Instituto Politécnico de Portalegre	250	165
Instituto Politécnico do Porto	1 061	767
Instituto Politécnico de Santarém	620	525
Instituto Politécnico de Setúbal	824	632
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	620	520
Instituto Politécnico de Viseu	553	294
Instituto Politécnico de Tomar	484	211
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	75	61
Total	11 622	8 506

Fontes: As indicadas.

Notas: As instituições de ensino superior politécnicas não mencionadas não criaram cursos técnicos superiores profissionais.

As formações curtas de âmbito superior iniciaram-se em Portugal em 2005 através dos Cursos de especialização Tecnológica (CET's), tendo sido posteriormente alterado o seu funcionamento no ano letivo de 2014-2015 através da criação dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais. No ano letivo de 2019-2020 encontravam-se mais de 17 mil alunos inscritos em TESP na totalidade do ensino superior. Desde a entrada em funcionamento dos CTeSP já se inscreveram 47 221 alunos.

QUADRO VIII
Cursos técnicos superiores profissionais – Total de inscritos

	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020
Ensino Superior Público - Politécnico	345	5 369	9 168	10 293	11 880	13 200
Ensino Superior Privado - Politécnico	50	1 061	1 880	2 487	3 543	4 209
Total	395	6 430	11 048	12 780	15 423	17 409

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Desde o seu início foram registados na DGES 869 CTeSP. Em 2014, os 93 cursos inicialmente registados estavam dispersos por 44 localidades e permitiam acolher um máximo de 2 869 alunos. Em 2020, com 869 CTeSP registados, podiam ser recebidos 26 789 alunos em 129 localidades distintas. Para 2021/2022, já se encontram autorizadas 134 localidades distintas, prevendo-se, até ao momento, mais 5 novas localidades face ao ano transacto.